

# Informativo

nº 193

JULHO 2024

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Faculdade de Ciências da Saúde/UnB



## 15 anos do Laboratório ECoS

Em 9 de junho, o Laboratório ECoS completou 15 anos de atuação, e busca promover saúde e consciência sanitária através da educação, informação e comunicação. Sob criação e coordenação de Valéria Mendonça, desde 2009, é reconhecido pela Universidade de Brasília (UnB) e recebe apoio do Departamento de Saúde Coletiva (DSC) e da Faculdade de Ciências da Saúde (FS). Além disso, o projeto integra o Grupo de Pesquisas em Informação e Comunicação em Saúde Coletiva - CNPq.

### Parceria entre o Laboratório ECoS e o Ministério da Saúde

Coordenadora-geral de Evidências em Saúde do DECIT (MS), Patrícia Couto, comenta parceria e importância do projeto

[Leia mais >](#)

### Editora ECoS

#### Turma d'Agente – Volume 3

O terceiro volume da revista Turma d'Agente, voltada para a educação em saúde coletiva, foi lançado. A nova edição aborda sobre a hanseníase, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*.

[Leia mais >](#)

# Nesta edição

## **p.03**

Linha do tempo  
Lab ECoS

## **p.04**

O Laboratório  
ECoS e a  
UNESCO

## **p.05**

30 anos da  
implantação da  
Estratégia da  
Saúde da Família

## **p.06**

Parceria entre o  
Laboratório  
ECoS e o  
Ministério da  
Saúde

## **p.07**

Novo processo  
de comunicação  
do ECoS

## **p.08**

Brasiliense de  
coração e de  
honra

## **p.09**

Bolsista de  
Produtividade  
em Pesquisa de  
nível 2

## **p.10**

Escola Cidadã:  
Comprometimento  
e resultados

## Linha do tempo Lab ECoS

2014

### Ampliou as suas parcerias

Ampliou parcerias e atividades nacionais com CONASEMS e CONASS, e internacionais. Firmou cooperação com ComSanté da UQAM e UNESCO – Representação Brasil.

A oferta constante de disciplinas em Saúde Coletiva e Ciências da Saúde, além do aumento de estudantes, fortaleceu o eixo Educação, agora parte do Laboratório.

O Laboratório adotou o nome ECoS, refletindo conhecimento, harmonia e compartilhamento de saberes, promovendo uma comunicação de saúde.

Hoje

15 anos após sua criação, o Laboratório ECoS registra uma sólida atuação no campo da Educação, Informação e Comunicação para a Promoção da Saúde e Consciência Sanitária

O ECoS tem se constituído por intermédio dos seus mais de 200 estudantes e pesquisadoras/es, desde a graduação até o pós-doutoramento. Seus mais de 20 projetos de ensino, pesquisa e extensão, nacionais e internacionais, com ou sem financiamento, compartilham a produção permanente de uma série de artigos, capítulos de livros, livros, materiais didáticos, bem como a realização de eventos, gerando um robusto acervo – conquista de sua trajetória.

2009

Criação do Laboratório de Informação e Comunicação em Saúde Coletiva (LCoSC)

- Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Informação e Comunicação em Saúde Coletiva – CNPq Brasil;
- Reconhecido pela Universidade de Brasília (UnB);
- Conta com o apoio do Departamento de Saúde Coletiva (DSC) da Faculdade de Ciências da Saúde (FS/UnB).

Esteve sempre disponível aos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão com pesquisadores e bolsistas da Unidade de Tecnologias da Informação e Comunicação em Saúde, do Núcleo de Estudos em Saúde Pública (UTICS/NESP/UnB).

2023

### Novos projetos.

Início do Projeto Escola Cidadã, a partir da Emenda Parlamentar no 36110017, da Deputada Federal Luiza Erundina/SP priorizando o tema “Escola Cidadã: Promovendo saúde e educação para o exercício da cidadania”, cujo desdobramento se deu em nove subprojetos.

## O Laboratório ECoS e a UNESCO

Rebeca Otero, coordenadora do Setor de Educação da UNESCO no Brasil, fala sobre a importante parceria

Por Maria Luísa Vaz

“O ECoS vinha desenvolvendo um trabalho bastante interessante junto a comunidade, principalmente aqui do Distrito Federal, e se aproximando da UNESCO. Foi nessa aproximação que foi proposto uma cooperação técnica, um projeto onde nós pudéssemos unir esforços em prol de objetivos comuns”, disse Rebeca Otero, coordenadora do Setor de Educação da UNESCO no Brasil.

Princípios similares, como o foco na educação e saúde acessível para todos, impulsionaram o acordo, que foi assinado em 2015.

A UNESCO defende o conceito dos quatro pilares da educação, que consistem em: aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver. Para a coordenadora, a educação tem que entender todos esses pilares para ser completa. Isso se alinha com o ECoS e um de seus projetos mais conhecidos, o Escola Cidadã. Ele atua em áreas vulneráveis, e leva temas relevantes

para serem ensinados e discutidos, como o direito à educação, gravidez precoce, saúde menstrual, dengue, entre outros.

“Esse projeto da Escola Cidadã é muito bonito”, ela contou, “é fundamental e bastante importante para nós, porque a UNESCO, com todas as suas funções, não vai diretamente a campo, ela se associa com instituições que vão a campo, levando os nossos materiais, promovendo o nosso mandato. E o ECoS faz isso”.

O laboratório também apoia os cursos a distância da UNESCO, que conta com temas como educação para o desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas, educação para uma cidadania global e educação e sexualidade. Por esses motivos é que a UNESCO se uniu ao Laboratório ECoS, “os dois se potencializam e se completam”, finalizou Rebeca.



Rebeca Otero, coordenadora do Setor de Educação da UNESCO no Brasil

# 30 anos da implantação da Estratégia da Saúde da Família

Em 2024, são comemorados os 30 anos de implantação da Estratégia Saúde da Família (ESF) no Brasil. Ao longo dessas três décadas, essa iniciativa revolucionária tem proporcionado um cuidado integral e humanizado à população, transformando a forma como a saúde é pensada e vivenciada em nossas comunidades.

Leia mais >

Editora do ECoS



## Turma d'Agente – Volume 3

O volume três da Turma d'Agente, revista de educação em saúde coletiva, foi publicado. O tema abordado nesta edição é “A hanseníase tem cura e a desinformação também” e fala da doença infecciosa e contagiosa, que afeta os nervos e a pele e é causada por um bacilo chamado *Mycobacterium leprae*.

Autor: Rackynelly Alves Sarmiento Soares

Leia agora >

Já aconteceu



10 de maio, 2024

## Laboratório ECoS marca presença em diálogo promovido pelo G20

Por Laíse Matos

Coordenadoras do projeto participaram do encontro que discutiu a promoção de integridade da informação

Leia mais >



03 de junho, 2024

## Horta Girassol

Por Laíse Matos

Ao podcast do Lab ECoS, coordenadora da Horta Girassol contou as vivências no projeto, a história de vida e a predominância feminina do movimento

Leia mais >



# Parceria entre o Laboratório ECoS e o Ministério da Saúde

Coordenadora-geral de Evidências em Saúde do DECIT (MS), Patrícia Couto, comenta cooperação e importância do projeto

Por Laíse Matos

“O Lab ECoS e a Rede Brasil vêm desempenhando um importante papel nesse ecossistema da evidência científica”, opinou Patrícia Couto, coordenadora-geral de Evidências em Saúde do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, do Ministério da Saúde (MS). O órgão é parceiro do Laboratório ECoS na disseminação de informações com integridade e no enfrentamento das notícias falsas.

“Essa interlocução começa quando a gente faz uma escuta de especialistas sobre o tema desinformação científica em saúde”, contou. A necessidade de entender a infodemia — grande fluxo de informações espalhadas na internet a respeito de um tema — e as consequências do uso de informações fora de contexto ou de forma maliciosa veio mais forte em 2023, no cenário pós-Pandemia de Covid-19.

Ao realizar um mapeamento de pesquisadores do tema, o diálogo se iniciou: “Essa troca de experiências na tradução do conhecimento, que o Lab ECoS tem se

empenhado em fazer, é fundamental”. Em novembro do ano passado, o 1º Encontro Rede Brasil, realizado com apoio do DECIT, movimentou especialistas de todo o país para debater o assunto.

“Eu entendo que, em um país do tamanho do nosso, de dimensões continentais e realidades completamente diferentes, a tradução e disseminação de conhecimento tem que ocorrer em nível local. E, para isso, o trabalho em rede é fundamental”, apontou a coordenadora-geral. “O todo, a gente não alcança, mas que seja perto do todo.”



Registro do encontro Rede Brasil

## Novo processo de comunicação do ECoS

Por Maria Luísa Vaz

Após perceber o importante papel da comunicação para qualificar o desenvolvimento das atividades realizadas nas comunidades e nos projetos de extensão, foi estruturado um novo processo de trabalho, cujo principal objetivo é tornar o ECoS referência nas áreas de comunicação, educação e informação em saúde, ampliando o seu alcance e engajamento, e repercutindo nacional e internacionalmente as atividades desenvolvidas.

Nesse intuito, está sendo implementado um processo de planejamento de comunicação, organizando e articulando todas as atividades a serem desenvolvidas no sentido de alcançar os objetos do ECoS. Entre as atividades propostas, destaca-se:

- criação e implementação de processo de planejamento para as atividades de comunicação;
- articulação com os processo de planejamento e gestão dos projetos de extensão desenvolvidos;
- organização das equipes de trabalho;
- revisão dos fluxos e processos de trabalho;
- reestruturação do site e do informativo;
- criação de jogos pedagógicos físicos e virtuais para uso nas ações nas comunidades;
- criação de campanhas educativas, com utilização de novos formatos;
- procura de novas parcerias.

Para alcançar todos esses objetivos, o ECoS possui um cronograma de trabalho e realiza reuniões constantes para organizar e decidir o progresso das atividades, bem como busca qualificar o trabalho de todos os bolsistas dos projetos, dentro de um processo de Educação Permanente.

## Rompendo as barreiras da Desinformação: a Ciência Cidadã como aliada na Educação, Informação, Comunicação e na Tradução do Conhecimento à Promoção da Saúde

O crescimento das informações imprecisas, falsas ou enganosas contribuiu para o aumento da desinformação em saúde nas redes digitais, o que pode ser prejudicial aos processos de cuidado, saúde-doença da população.

A partir disso, o estudo visa analisar as características do fenômeno com ênfase em possíveis ferramentas que auxiliem a tomada de decisões em relação à saúde e previnam os reflexos da desinformação na saúde da comunidade.

A pesquisa é coordenada por Valéria Mendonça e possui duração de 24 meses, com início em janeiro de 2024.

# Brasiliense de coração e de honra

Fátima Sousa é homenageada por deputada distrital e recebe cidadania honorária de Brasília em noite de solenidade

Por Laíse Matos

Em sessão solene, a professora associada da Universidade de Brasília (UnB) e coordenadora do projeto Escola Cidadã, Fátima Sousa, recebeu o título de cidadã honorária de Brasília. A homenagem, realizada no dia 23 de maio na Câmara Legislativa do Distrito Federal, foi iniciativa da deputada distrital Dayse Amarílio.

Paraibana de nascença, a professora é sanitarista e enfermeira, com destaque em atividades desenvolvidas como defensora do Sistema Único de Saúde (SUS) e no envolvimento nas áreas de educação e saúde, a exemplo de suas realizações dentro do Laboratório ECoS, seja no âmbito da pesquisa ou na extensão.

A deputada federal Luiza Erundina (SP) também prestigiou Fátima: “Tenho a honra de cumprimentar e de me somar a essa homenagem a sua pessoa e a todos aqueles que nessa noite vem reverenciar essa brasileira, essa profissional de saúde e essa educadora que vem prestando relevantes serviços, não só ao Distrito Federal, mas a todo o Brasil na política pública de saúde”.

Além disso, a ex-secretária de saúde do DF, Maria José Maninha, deputada distrital entre 1995 e 2003, e federal entre 2003 e 2007, e a coordenadora da Ação de Mulheres pela Equidade (AME), Damiana Bernardo de Oliveira Neto, também prestaram homenagens. Outras personalidades da área da saúde, como a presidente da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) do DF, Karina Afonseca, marcaram presença, assim como familiares e amigos da professora Fátima.

## Último lançamento da Editora

### Guia prático em Sala de Vacina

Com intenção de ser simples e eficaz, o Guia Prático em Sala de Vacinação, destinado aos profissionais de saúde, se divide em cinco capítulos que englobam a atmosfera da imunização de todos os ângulos, desde o calendário vacinal às formas de conservação e aos sistemas informativos. “Nós procuramos consolidar os principais manuais técnicos que o Ministério da Saúde disponibiliza”, disse Juliana Soares, uma das organizadoras.

[Leia agora](#)

[O lançamento](#)



## Bolsista de Produtividade em Pesquisa de nível 2

Valéria Mendonça, coordenadora do ECoS, é aprovada para desenvolver trabalho com financiamento do CNPq

Por Laíse Matos

Em fevereiro, saiu o resultado definitivo da chamada pública nº09/2023, que contemplou a professora Valéria Mendonça, coordenadora do Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (ECoS), como bolsista de Produtividade em Pesquisa de nível 2 - PQ 2 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

“As Bolsas PQ são concedidas para pesquisadores de todas as áreas do conhecimento com o objetivo de distinguir seu trabalho e valorizar sua produção. Entre os critérios para a concessão estão a produção científica, a participação na formação de recursos humanos e a efetiva contribuição para a área de pesquisa”, diz o site do conselho.

Com mais de 34 anos de carreira, desde a graduação ao pós-doutorado, a professora Valéria se destacou nas áreas de Comunicação, Informação, Educação e Saúde Coletiva, assim como na interlocução entre os eixos temáticos, a exemplo de suas atividades no Lab ECoS, que vão de Iniciação Científica (PIBIC), Projetos de Extensão (PIBEX),

dissertações, teses a pesquisas nacionais e internacionais. A iniciativa é “destinada aos pesquisadores que se destaquem entre seus pares”, como definiu o próprio edital.

Essa chamada, de junho de 2023, destinou mais de 290 milhões de reais a bolsas de Produtividade em Pesquisa, como a proposta submetida pela professora Valéria, e bolsas de Produtividade em Pesquisa Sênior. Os projetos são divididos em níveis entre “A” e “E” — com exceção do sênior, que atende por “Sr” —, com quantias que variam entre 75 e 183 mil.

### Projetos atuais (CNPq)

## Estudo Nacional sobre fatores formadores da Inclusão e Letramento Digital dos profissionais da Atenção Primária à Saúde

Conhecer as condições de letramento digital em saúde é necessário tanto para o profissional quanto para a população. O Laboratório ECoS, em conjunto com o CNPq e outras instituições parceiras, realizará um estudo para identificar o nível de inclusão e letramento digital em saúde dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), em todo o Brasil. A pesquisa é coordenada por Fátima Sousa e possui duração de 24 meses, com início em janeiro de 2024. Seus resultados poderão proporcionar cenários inovadores para o desenvolvimento de metodologias ativas e participativas para a formulação de políticas públicas e suas ações estratégicas, fortalecendo uma ciência cidadã.

# Escola Cidadã:

## Comprometimento e resultados

Projeto alcançou quase 1,5 mil pessoas de seis regiões administrativas do Distrito Federal em primeiro ano de atividades

Por Laíse Matos

Como extensão do Lab ECoS que desenvolve ações estratégicas de saúde e educação para exercício da cidadania, o projeto Escola Cidadã integrou seis regiões administrativas e contabilizou 1.435 cidadãos beneficiados por atividades, que mobilizaram 123 membros da equipe. A iniciativa reúne, além do Laboratório e da Faculdade de Ciências da Saúde (FS), o grupo de pesquisa Internet e Direitos Humanos, da Faculdade de Comunicação (FAC), também da Universidade de Brasília (UnB).

O incentivo da deputada federal Luiza Erundina (SP), por meio da emenda parlamentar de número 36110017, que tematiza a “Escola Cidadã: promovendo saúde e educação para o exercício da cidadania”, se mostrou fundamental para o desenvolvimento da primeira fase do



► [Conheça o projeto aqui](#)

projeto e seus resultados e merece destaque, assim como a continuidade desse apoio.

Para desempenhar esse papel, seguem-se as premissas da Organização das Nações Unidas (ONU) e com o modelo de Alfabetização Midiática e Informacional (AMI), de modo a pensar no cuidado com a vida em bairros e periferias. No ano de 2023, as atividades dinâmicas e educativas foram realizadas a partir de nove subprojetos que partilham dos mesmos princípios:

[Acesse aqui para descobrir o que aconteceu na fase inicial do projeto](#)



As fases 2 e 3 do projeto estão em andamento e serão detalhadas nas próximas edições do informativo, que também trará novidades de parceria e entrevistas exclusivas.

# Siga nos acompanhando



## Expediente:

**Jornalista responsável:**  
Valéria Mendonça

**Redação e pesquisa:**  
Laíse Matos e Maria Luísa Vaz

**Criação e diagramação:**  
Gabriel Mello

O Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (ECoS) integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Informação e Comunicação em Saúde Coletiva – CNPq Brasil, criado em 2009 e reconhecido pela Universidade de Brasília (UnB).